

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2006

ANEXO III
RELAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO
PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA 2006

XXI - resultado do Banco Central do Brasil realizado no exercício de 2004 e nos 2 (dois) primeiros trimestres de 2005, especificando os principais elementos que contribuíram para esse resultado;

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - MP
SECRETARIA DE ORÇAMENTO FEDERAL – SOF**

Inciso XXI das Informações Complementares relacionadas no Anexo III da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2006

XXI – resultado do Banco Central do Brasil realizado no exercício de 2004 e nos 2 (dois) primeiros trimestres de 2005, especificando os principais elementos que contribuíram para esse resultado

Informações relativas ao resultado do Banco Central do Brasil realizado no exercício de 2004 e nos dois primeiros trimestres de 2005, com a especificação dos principais elementos que contribuíram para esse resultado.

Período	Resultado do Banco Central do Brasil	Em R\$ mil
1º semestre de 2004	2.795.700	
2º semestre de 2004	(258.271)	
Exercício de 2004	2.537.429	
1º trimestre de 2005	(301.757)	
2º trimestre de 2005	(11.314.796)	
1º semestre de 2005 (*)	(11.616.553)	

(*) Resultado preliminar tendo em vista que as demonstrações financeiras do Banco Central referentes ao 1º semestre de 2005 ainda não foram aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

2. O resultado realizado no exercício de 2004 foi positivo em R\$2.537.429 mil, ressaltando-se:

a) a apreciação do Real no período que acarretou resultado positivo nas operações de *Swap* (R\$8.036.855 mil), onde o Bacen está vendido em câmbio, e resultado negativo nas demais operações (R\$12.279.623 mil), uma vez que o ativo vinculado a índices cambiais é superior ao passivo da mesma natureza;

b) o resultado positivo de juros (R\$5.704.363 mil) que inclui toda a remuneração de ativos e passivos em Real e em moeda estrangeira.

3. No 1º semestre de 2005, o resultado foi negativo em R\$11.616.553 mil, em virtude, principalmente, da apreciação do Real no período (11,45%) que acarretou despesa líquida com as operações vinculadas à variação cambial, considerando que o ativo corrigido por índices cambiais é superior ao passivo da mesma natureza.